JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XI

TYPOGRAPHA E REDACÇÃO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14

PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro- Sexta-feira, 15 de Agosto de 1890

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital)..... 3$000
(Pelo correio) Semestre..... 7$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs.

N. 145

TELEGRAMMAS

Serv. Esp. do "Jornal do Commercio"

Tijucas. *14 de Julho:*

Os bugres appareceram na linha Pitanga, mataram um colono de nome João e ferirão dous brasileiros. Os colonos estão atemorisados e pedem força de linha. Os selvagens na retirada deixaram flechas.

(*Correspondente*)

QUESTÃO-BARREIRAS

Damos em seguida a representação que a Associação Commercial desta praça dirigio hontem ao chefe do governo provisorio:

—

« A s. ex. o cidadão generalissimo chefe do governo provisorio.— A Associação Commercial da cidade do Desterro, capital do Estado de Santa Catharina, vem perante vosso patriotico governo representar contra a continuação das barreiras fiscaes, que o Estado do Paraná, no intuito de impedir o livre commercio e a industria entre os dous Estados, tem mandado estabelecer, apoiado na força armada do exercito nacional, que só deve servir á defesa commum da nação e jamais para ser opposta por um Estado contra outro.

As barreiras fiscaes entre os Estados, quando ellas têm por fim, mediante a cobrança de imposições vexatorias e prohibitivas como são as do Paraná, impedir as transacções commerciaes, são uma herança do antigo systhema, que não se compadecem e compromettem os laços federativos da união brazileira.

O Estado do Paraná não só commette esse erro, como, aproveitando-se da velha questão de limites, pela qual pretende absorver quasi dous terços do pequeno territorio catharinense, marcado pela carta régia de 20 de Novembro de 1749, invade a jurisdicção deste Estado e com força armada assenta numerosas barreiras e agencias fiscaes em todos os pontos das estradas mesmo particulares, que dirigem a S. Bento e Joinville, abrindo contra nós uma verdadeira guerra commercial.

Tão anomalo e irregular procedimento, que é um attentado aos principios do governo que representaes, não póde nem deve ser tolerado.

Elle leva a agitação e o desespero ás populações pacificas e trabalhadoras que demoram nos pontos onde a coacção paranaense se faz sentir, excita a indignação de todos os catharinenses, que só desejam ter motivos de estima para com os seus irmãos paranaenses, põe em perigo e constante ameaça a ordem publica, e será a morte e o aniquilamento do legitimo commercio n'aquella zona.

Em tão afflictiva situação, a Associação Commercial desta capital, obedecendo a um appello de todo o commercio do Estado e do povo catharinense, que sente-se ferido em seus brios, vem respeitosamente solicitar a intervenção do governo da União para resolver a pendencia entre os dous Estados, suspender as barreiras fiscaes do Paraná, e impedindo-se que empregue a força do exercito na sua sustentação.

Nestes termos, e convictos do espirito de justiça que preside os actos do vosso patriotico governo, a Associação Commercial espera ser attendida. »

INCIDENTE MARITIMO

O vapor inglez «Canning», em viagem de Porto Alegre para Pelotas, encontrou o «Camillo», na altura das Pombas, e tanto se lhe aproximou, que partio lhe os corrimões da pôpa.

As avarias importam em 500$ mais ou menos, segundo informaram ao «Correio Mercantil», de Pelotas.

DE VIAGEM

Embarcou hontem, com destino ao Rio de Janeiro, os srs. dr. Roberto Guilhon, juiz de direito de S. José, Ernesto Canac, importante industrial de Joinville, e Emilio Blum, negociante nesta praça.

AUDIENCIAS

O sr. dr. Antonio Geraldo Teixeira, juiz dos casamentos nesta capital, dá audiencias todos os sabbados, á uma hora da tarde, em uma das salas do edificio da Intendencia Municipal, e despacha todos os dias em sua residencia á rua Esteves Junior, das 6 da manhã ás 2 da tarde.

CRISE

O «Correio Mercantil», de Pelotas, publica o seguinte telegramma, que noticia o apparecimento de nova divergencia entre os membros do ministerio:

«Rio, 9.—Corre que manifestou-se nova crise no gabinete, receiando-se se complique a situação.

O motivo de tal estado de cousas origina-se em questões eleitoraes.

Governador do Paraná

Diz um telegramma para o sul:

Consta que o sr. general José Clarindo vae ser nomeado governador do Estado do Paraná.

Rheumatismo — Cura completa com o Elixir de Velame e Guaco de Rauliveira.

Exames

Perante a directoria geral da Instrução Publica prestaram hontem exame de portuguez e arithmetica, os candidatos a praticante de telegraphia, Joel Augusto da Silva e Carlos de Trompowsky Taulois, que foram approvados plenamente.

Fizeram parte da commissão julgadora os professores do Instituto Litterario e Normal, Silvio Pellico de Freitas Noronha e capitão de mar e guerra Antonio Ximenes de Araujo Pitada.

THEATRO SANTA IZABEL

A sociedade dramatica particular CATHARINENSE, no proximo domingo, ás 11 horas, no salão do theatro Santa Izabel, dá posse á nova directoria eleita em Julho ultimo.

Compõe-se a nova directoria dos seguintes cidadãos:

Presidente honorario, exm. sr. dr. Lauro Müller; presidente effectivo, coronel Luiz dos Reis Falcão; vice-presidente, tenente Arthur Adacto Pereira de Mello; secretario, Horacio Nunes Pires; thesoureiro, João Adolpho Ferreira de Mello; procurador, Augusto Carlos Nunes Pires.

A' noite, e em homenagem á nova directoria, haverá uma récita extraordinaria com o drama phantastico Os MILAGRES DE NOSSA SENHORA DO PILAR e a comedia LOUCURAS DE AMÔR.

Sendo, como é sabido, tão carecente de diversões a nossa capital, torna-se a sociedade CATHARINENSE, composta, em sua maior parte, de amadores experimentados e que, por mais de uma vez, têm rivalisado com muitos profissionaes,—um ponto obrigado para onde devem convergir todos quantos desejam recrear-se, mostrando, ao mesmo tempo, o seu adiantamento e o seu amôr pela sublime arte dramatica.

No pé em que se acha presentemente a sociedade, ha todos os motivos para esperar-se que ella progrida, o que sinceramente desejamos.

O CHOLERA

O cholera devasta a região sul da Hespanha.

O flagello appareceu já em Madrid e está tambem no Egypto.

O PAPA

O papa vae publicar uma encyclica, approvando a propaganda ecclesiastica na America do Sul.

Caixa Economica

Movimento de 14 Agosto:

Entrada	1:124$000
Rétirada	1:309$226
	185$226
Saldo dos depositos na presente data	769:223$660

Molestia da pelle— Unico medicamento: o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

A NATURALISAÇÃO

Eis o que diz um telegramma do Rio, publicado no DIARIO DO RIO GRANDE, de 12 do corrente:

A Italia, Inglaterra, Portugal, Hespanha e Austria dirigiram uma nota collectiva ao governo brazileiro, exigindo a modificação ou revogação do decreto da grande naturalisação.

O ministro das relações exteriores, citando exemplos das proprias nações reclamantes, respondeu: que o governo provisorio não ultrapassou os seus direitos, não impoz a nacionalidade brazileira aos residentes estrangeiros; não lhes offendeu nenhum direito e, portanto, o protesto collectivo das citadas nações, sendo infundado, e a exigencia de modificação ou revogação, contraria á soberania nacional, não annuirá o governo do Brazil ao que d'elle exigem

ADRIANO DO VALLE

Não deixa de ser importante a seguinte communicação que ao « Primeiro de Janeiro », do Porto, faz o seu correspondente na Praia da Ancora:

« Consta-nos achar-se nessa cidade Adriano do Valle, natural de Caminha, que ha tempos se tornou celebre em todo o Brasil, disparando á sahida do theatro uns tiros de rewolver contra o imperador. Um parente intimo de Adriano do Valle refere o seguinte facto, que torna o nosso hospede altamente sympathico:

A razão do acto por elle praticado, disparar os tiros contra a carruagem do imperador, foi porque n'uma sociedade secreta de que fazia parte foi pela sorte designado para dar a morte ao velho imperador. Eram tambem membros dessa sociedade alguns dos vultos que hoje dirigem a nova republica.

Uma palavra delle provocada pelo desespero da sua situação, quando se achou preso, e tel-oshia perdido a todos! Era o Brasil ainda hoje imperio.

Adriano veiu á patria procurar allivios para uma doença de figado de que está affectado. »

Thesouro do Estado

Rendimento de 1 a 14 de Agosto:

Renda geral.....	3.941$407
» especial.....	204$620
» municipal..	470$187
	4.616$214

VAPORES

Em viagem do sul para o norte, estiveram hontem no porto desta capital os vapores RIO PARANÁ e CANNING.

—Amanhã, é esperado o RIO NEGRO, do Rio e escala.

Lages

1 de Agosto de 1890.

—Consta-nos que o inoffensivo cidadão José Augusto de Arruda foi ultimamente acommettido em Campos Novos, onde está actualmente morando, por um individuo armado de facão, que deu-lhe com este na bainha algumas pancadas na cabeça, deixando-o bastante contundido.

Arruda estava em sua pharmacia quando alli chegou o referido individuo, cujo nome ignoramos, pedindo-lhe um remedio para sua mulher que dizia estar doente; e na occasião em que Arruda voltou lhe as costas para procurar o remedio, foi então aggredido, fugindo o criminoso. (*)

Por espaço de oito annos residio Arruda n'esta cidade, e sempre vimos n'elle um cidadão pacifico, incapaz de offender a quem quer que seja, e em Campos Novos é geralmente estimado. Estranhamos, portanto, semelhante facto!

—Tendo peiorado de seus soffrimentos o nosso infeliz amigo João Domingues de Arruda, que, enlouquecendo em Maio do corrente anno, queimou sua casa de morada, na Fazenda, com tudo quanto n'ella existia, seus filhos conseguiram agora, com muito trabalho, leval-o para Porto-Alegre, onde o deixaram tratando-se no hospicio de alienados.

Foi tirada das ruinas da casa, grande quantidade de joias, moedas de ouro e de prata, semi-derretidas, que se achavam em uma canastra no quarto em que começou o incendio, e têm sido vendidas na praça de Porto Alegre.

—Falleceu em Campos Novos, em fins do mez p. p., o abastado fazendeiro cidadão João Pereira Pinto, homem alli bastante estimado pelas excellentes qualidades de que era dotado.

—Fazem no dia 4 do corrente 2 mezes que falleceu n'esta cidade, victima da influenza, a mãi da pobreza, d. Maria Thereza de Luz Pereira, mulher do tabellião José Luz Pereira.

(*Correspondente*)

(*) Assim nos informam: outros, porém, o narrão de outro modo.

Registro de obitos

DIA 9

Manoel, pardo, 3 mezes, natural desta cidade: inanição.

DIA 10

Olga, branca, 1 1/2 anno, natural da Prussia: repentinamente.

DIA 11

Stefano, branco, 7 mezes, natural da Italia.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

O nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Lamartin, n. 61.

REVOLUÇÃO
NA
REPUBLICA ARGENTINA

O desenlace inesperado da revolução argentina causou em Montevidéo a mesma surpreza que provocou por toda a parte.

Nestes termos se exprime EL TELEGRAFO MARITIMO:

Desde hontem ás 5 horas da tarde se soube estar perdida a revolução de Buenos-Ayres.

A maioria não acreditou a noticia, apezar de ser dada por pessoas bem informadas. Todos receberam com pezar a confirmação do que occorreu na capital visinha. Pode dizer-se que nem o desastre do Quebracho causou no primeiro momento, em Montevidéo, sentimento mais profundo do que a infausta noticia de haver terminado de modo tão inesperado uma revolucão que tantos elementos de triumpho contava.

—

Dos jornaes de Montevidéo extrahimos as seguintes importantes noticias dos successos occorridos durante o periodo da revolução:

A RENDIÇÃO DOS REVOLUCIONARIOS

Os documentos adiante insertos explicam os motivos que levaram os revolucionarios a renderem-se as forças do governo.

NOTA DO GENERAL CAMPOS

Buenos-Ayres, 28 de Julho.—Ao sr. presidente da Junta Revolucionaria, D. Leandro N. Alem. Tenho a honra de me dirigir a V., cumprindo o dictamen da minha consciencia como soldado e como homem de honra, para communicar-lhe qual é a nossa actual situação, assim como as munições com que contamos, para que V. e demáis membros do governo possam ajuisar e resolver como julguem melhor.

A força de linha que nos acompanhou neste movimento tem nas cartucheiras 90 tiros proximamente; os batalhões formados pelos cidadãos da União Civica têm cinco tiros, e temos um deposito de munições no Parque de 50 mil capsulas carregadas.

V. melhor que eu sabe os esforços que se fiseram para conseguir do commercio da praça munições, que desde o primeiro instante solicitei com urgencia, e quão infructuosas foram as diligencias feitas pelas pessoas encarregadas de dar cumprimento a essa commissão.

Nesta situação é minha opinião:

1°. Que atacar o inimigo seria esforço arriscado, pois ainda que o desalojassemos das suas posições na praça da Liberdade, ali se nos acabariam as munições.

2°. Que poderiamos manternos na defensiva e repellir com exito qualquer força de ataque, mas em poucas horas de combate se esgotariam igualmente as munições.

Assim pensando, julguei que era de urgente necessidade convocar os senhores chefes e commandantes dos corpos a uma junta de guerra para fazer-lhes conhecer a nossa verdadeira situação, e tendo lugar a reunião, a junta declarou que não era possivel fazer outra cousa senão o que antes eu indicara, o que me cumpre por dever communicar a V., afim de que proceda como creia conveniente.

Nos diversos ataques que nos fez o inimigo, foi este victoriosamente repellido em toda a linha por nossas tropas, tendo nós perdido nos combates o coronel Julio Campos, o capitão Roldan, o tenente Layera e dous officiaes cujo nome neste momento não me lembra, e varios officiaes feridos que, incluidos aos da tropa e cidadãos, prefazem o total de 180 feridos e 23 mortos.

Recolhemos tambem 35 feridos e varios mortos do inimigo.

O espirito da tropa é de todo o ponto recommendavel, e basta para o demonstrar o facto significativo de que, durante os quatro dias decorridos, não tivemos um só desertor, e da parte dos cidadãos é conhecida de todos a espontaneidade e decisão com que se apresentaram a tomar armas, bem como o valor com que se bateram.

E' pois urgente que a Junta Revolucionaria, compenetrada de quanto deixo exposto, resolva o que julgue conveniente.—Deus Guarde a V.—MANOEL J. DE CAMPOS.

—

E' a seguinte a proclamação dirigida pelo general Levalle, commandante das forças legaes, a vencidos e vencedores, depois da luta. Esse documento que honra os vencedores e não envergonha os vencidos, no meio das tristezas e das lagrimas destes ultimos, deve ter-lhes mitigado a dôr intensa do insuccesso.

Eis o theor da proclamação:

O COMMANDANTE EM CHEFE, DO EXERCITO NACIONAL Á NAÇÃO ARGENTINA:

Restos mortaes dos que cahiram de um e outro lado, defendendo altivos as suas convicções: apresento-vos as armas sagradas pela victoria.

Exercito nacional! Salvastes da vergonha e do descredito o nome immaculado da patria; recebei as bençãos de todo um povo valente, nobre e trabalhador, que vos contempla com orgulho e se amolda á vossa imagem.

O sangue derramado nas jornadas de 26, 27, 28 e 29 não será esteril ao bem estar geral; a palavra que vos empenhei no combate será mantida, até que os factos a substituam, e renovo-a solemnemente em face da nação, que escutou de pé, e immensamente dolorida, os estampidos do canhão.

Adversarios de hontem! Voltai tranquillos aos vossos lares e dizei a quem queira ouvir que vos haveis batido, com sempre sabem bater-se os argentinos, e que tendes direito a ser tratados com o carinho e a estima que inspiram os valentes.

Cidadãos! A causa mais santa do povo é a que levanta a idéa da patria acima de todas as considerações. Inspirai-vos nesse sentimento, sede sinceros nos vossos protestos e leaes a vossos pactos. Sob a metralha e as granadas soffremos o fogo adversario, dominando tudo que se move no homem quando expõe a sua vida, antes que romper a trégua concedida.

Tomai o exemplo. Cercai o presidente da Republica com as vossas sympathias. E' o primeiro dos cidadãos e, de hoje em diante, a sua palavra fica ligada á minha sobre o campo de batalha, em presença da nação.

Extrangeiros! Desejaria poder chamar-vos irmãos no trabalho e no sacrificio para pedir-vos que olheis esta segunda patria como se olha uma irmã preferida.

O commercio póde abrir as suas portas, e o povo póde transitar livremente.

O exercito e a gendarmeria velarão até que o passado esqueça.

Heroico povo de Buenos-Ayres! A vossa tranquillidade no meio da luta é digna de elogios: haveis demonstrado uma vez mais a fortaleza do vosso animo, supportando com stoicismo o bombardeamento inutil e criminoso e os prejuizos da luta.

Soldados de linha e da guarda nacional! Confundo-vos a todos n'um estreito abraço, por que sois igualmente veneraveis servidores da patria; admiro a vossa bravura, orgulho-me de tanta lealdade, e lembrando-me que no meio de uma cidade rica e populosa haveis permanecido tres dias sem comer e sem dormir, não encontro heróes a quem possa comparar-vos!

Pavo da Republica! Sirva esta dolorosa prova de lição aos exaltados que, sem reflexão madura, tomam armas para discutir ao governo federal o direito da força e a força do direito. Alguns dias mais e duzentos mil guardas nacionaes, movidos por um unico sentimento, teriam acudido de um a outro extremo da Republica para sustentar a Constituição.

Sub-officiaes, cabos distinctos e soldados, que nas fileiras da revolução inconscientemente fizestes fogo contra a bandeira da patria: ficaes indultados e podeis voltar ao exercito.

O vosso camarada e amigo
NICOLAU LEVALLE.

Quartel-general, Praça da Liberdade, 30 de Julho de 1890.

—

DISSOLUÇÃO
DAS FORÇAS REVOLUCIONARIAS

Ao disgersarem-se as forças revolucionarias, reunidos os soldados dos batalhões insurgidos na praça Lavalle, pronunciou o dr. A. del Vavalle, da Junta Revolucionaria, a seguinte allocução:

« Soldados!

Ha dez annos que tomo parte na vida politica do nosso paiz e tenho combatido sempre, na Camara e na imprensa, pela liberdade.

Vós, valorosos soldados que tomates parte neste movimento revolucionario, haveis pelejado heroicamente, como combate o soldado argentino.

A gratidão do povo será eterna. Cada soldado que cahia ferido ou morto, era uma ferida para o meu coração, porque estando ás ordens do governo, vos unistes voluntariamente ao povo para defender os seus direitos.

A nossa victoria faz honra aos cidadãos e soldados que tomaram parte na luta

A falta de munições nos obriga a depôr as armas, porque a direcção superior não podia permittir que vós e os voluntarios se deixassem matar sem poderem defender se.

Voltai aos vossos quarteis e recordai-vos que o primeiro dever do soldado é a ordem e a disciplina.

Dou-vos a minha palavra de honra que ninguem será victima de violencia alguma, e em nome do povo vos agradeço o auxilio que lhe prestastes.»

—

INTERNENÇÃO DIPLOMATICA

Foram os ministros de Portugal e de Hespanha, Souza Lobo e Quijano, aos quaes se juntou depois o de Inglaterra, que no dia 27 intervieram para que cessasse o bombardeamento, protestando contra elle por ser feito de modo contrario ás convenções internacionaes.

Repetindo-se o bombardeamento no dia 29, os referidos diplomatas dirigiram-se aos chefes revolucionarios Delvalle e Goyena, que mandaram emissarios a bordo dos navios argentinos afim de pôrem termo ao bombardeamento.

—

PREJUIZOS DE GUERRA

O governo nomeou uma commissão composta do general Bosch, do coronel Pico, dr. Arroga e cidadão Ernesto Pellegrini e J. Luis Amadeo para examinar as reclamações de indemnisação, que devem ser apresentadas até 10 de Agosto pelos que tenham soffrido prejuizos materiaes, produzidos pelos movimentos militares.

—

FORÇAS MILITARES DA REVOLUÇÃO

O batalhão de engenheiros, o 1° regimento de artilheria, os 5°, 9° e 11° de infanteria e parte do 6°, a maior parte dos alumnos do collegio militar e da Escola de cabos e sargentos. Total 1.350 homens.

O 2° DE LINHA

Tinha 119 praças este batalhão, aquartelado na esquina das ruas Paraguay e Talcahuano. Teve mortos 13 soldados e feridos 38. Foi um dos que se bateram mais encarniçadamente.

A POLICIA

A Cesar o que é de Cesar, diz LA NACION.

A força de policia, que tomou parte nos diversos combates nos dias da revolução, conduziu-se como a melhor tropa de linha.

Sabe-se que não é a militarisação policial cousa que nos agrade: bem longe disso, visto que os fins da instituição são essencialmente civis, porém isto não deve obstar a que reconheçamos que o pessoal, á excepção dos que não tiveram tempo de organisar-se para a acção, mostrou um valor a toda a prova, sustentando com inquebrantavel tenacidade os mais renhidos ataques.

As suas baixas, mais numerosas que em nenhum outro corpo de ambos os lados, provam a bravura com que soffreram o terrivel fogo dos revolucionarios.

Tomou o logar do coronel Capdevila, na policia, o coronel José Innocencio Arias, que portou-se de uma maneira brilhante reorganisando os elementos da repartição, que, devido aos combates, ficaram n'um estado lamentavel.

A população, que viveu varios dias em constante alarme devido aos assaltos e correrias commettidos pelos bandoleiros que tinham o campo livre para suas façanhas, começa a recobrar a tranquillidade ao vêr que a policia desempenha com a maior actividade o seu mandato.

—

OS BIVAQUES

Muitas das praças e ruas de Buenos-Ayres apresentavam ainda hontem (31 de Julho) um aapecto singular.

As praças militares tinham feito nellas o seu acampamento; ahi se carneava, faziam-se fogueiras e cosinhava-se.

Os moradores dos bairros mais pacificos contribuiam para tornar menos frugal a comida da tropa, offerecendo aos soldados pão, conservas e outros alimentos que os infelizes devoravam sem perder tempo em agradecimentos.

As ruas em que se carneava estavam e ainda estão com grandes manchas de sangue.

—

AS TRINCHEIRAS

As trincheiras levantadas pelas tropas do governo e pelos revolucionarios foram principalmente formadas com fardos de pasto empilhados de modo conveniente, deixando no centro e dos lados aberturas para os soldados.

Por essas obras, apenas foi livre o accesso ás ruas e praças, passava hontem a multidão ávida de vêr tudo.

Na esquina de Lavalle e Talcahuano serviam de trincheiras um BOND virado e uma duzia de carruagens, feitas em pedaços.

Na esquina das ruas Corrientes e Paraná a trincheira era formada com cavallos mortos e uma jaula de ferro, provavelmente tirada do Polytheama.

—

ESTRAGOS DO BOMBARDEAMENTO

No hotel de Paris e Genebra, sito na rua 25 de Maio, cahio no dia 27 uma granada de 300, disparada pelo couraçado ANDES. O projectil atravessou a parede da frente, o quarto do dono do estabelecimento, uma outra peça que servia de deposito de vinhos, e foi estalar n'outra peça immediata depois de derrubar uma parede n'um espaço de 4 metros quadrados. As peças superiores ficaram completamente destruidas, com moveis e tectos. O que estava no deposito de vinhos ficou tudo reduzido a estilhaços.

No referido hotel déram-se muitas desgraças pessoaes.

O proprietario, João Gallo, recebeu contusões na perna direita; sua esposa ficou debaixo dos escombros, d'onde foi retirada gravemente ferida.

Attilio Carozzo, italiano, foi ferido na cabeça, com lesão importante do olho esquerdo e da mandibula.

O coronel Cordona foi gravemente ferido na cabeça; um filho seu de 5 annos ficou mortalmente ferido.

Theodoro del Prado, hespanhol, ficou com a mão esquerda despedaçada e gravemente ferido na cabeça.

Duas pessoas, cujo nome se ignora e que tinham ido comer ao hotel, ficaram tambem bastante feridas.

No pateo os escombros elevam-se a mais de um metro de altura, n'um espaço de oito metros quadrados.

Em todo o hotel não ficou um vidro inteiro. Serviço de mesa, garrafas, tectos, tudo ficou em cisco.

— A's 2 horas da tarde de 29 cahio uma outra bomba na

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

casa da esquina das ruas Veneza e Salto.

Ficaram gravemente feridas uma criada e a dona da casa. Esta foi conduzida á casa do dr. Bron, onde logo se lhe fez o primeiro curativo, supportando-o aquella senhora com verdadeira coragem. Foi necessario extrahir os estilhaços que penetraram até os ossos.

— Cahiram bombas tambem nos seguintes lugares: Hotel de Londres, Casa de Geraldes, na rua Esmeraldes emfrente á casa do dr. Gonet, nas proximidades da casa particular do presidente, no quartel do Retiro, no edificio do governo, na alfandega, na Bolsa, na casa dos leiloeiros Infante & Miranda, na Cathedral, nas igrejas de S. Domingos e da Conceição e em varias ruas e praças.

—

Acudindo ao chamado de um doente, o dr. Trongé ia passando pela praça de Monserrat, Duas balas passaram ao lado delle e foram ferir mortalmente o pai do dr. Amsr Blanch.

— Pela rua Lima, proximo do Panorama, caminhavam marido e mulher, l vando esta um filhinho nos braços. Os estilhaços de uma bala mataram os tres.

— Na rua Viamonte, o sr. Lantec chegou á porta de sua casa; uma bala perdida tiroulhe os olhos e o nariz.

— O sr. Mauricio Cavallier, commerciante de Mendoza, que estava havia poucos dias em Buenos-Ayres, foi morto por outra bala na esquina da rua das Artes.

— Proximo á Penitenciaria, o dr. Menlaza, da Cruz Vermelha, encontrou moribundo um moço bem vestido. O medico approximou-se e o referido moço, que estava nas ancias da morte, pedio-lhe para entregar um annel que tinha no dedo a uma joven, com quem devia casar-se dentro de pouco tempo.

O dr. Menlaza cumprio a ultima vontade do moribundo.

— Na casa do dr. Zorrilla occorreu tambem uma desgraça na tarde de 28.

No pavimento principal, no patamar da escada, estava reunida a familia.

Uma das criadas, rapariga de doze a treze annos, tinha nos braços uma criancinha. N'uma das descargas de fusilaria, uma bala atravessando uma janella e uma porta de vidraça veio ferir na cabeça a pobre rapariga, que morreu instantaneamente.

Uma outra criada, que estava ao lado, mal teve tempo de agarrar a criança, quasi no ar e sem mesmo ter consciencia do que acontecera.

—Na rua Salto estava embargado e sob custodia um armasem, aonde poucos dias antes tinha havido incendio; os proprietarios estavam presos por se suppôr que fossem autores do incendio, e a casa estava guardada por dois policias. Rebentando a revolução, as praças foram para o quartel, e abandonaram o armazem. Ao principio este foi respeitado, mas afinal os amigos do alheio pozeram de parte as ceremonias, e no armazem não ficou nem pó, nem palha.

—No dia 26, ás 10 horas da manhã, um projectil Krupp entrou na casa do sr. Stoppani, director do Banco de Italia e Rio da Prata. A granada penetrou pela parede, junto a parte superior de uma janella, rebentando dentro da habitação e destroçando os moveis, espelhos, quadros, etc.

Felizmente não causou nenhum desastre pessoal.

—Na esquina das ruas Viamont e Cerrito, numa confeitaria, uma bala de artilheria derrubou as paredes.

—Uma bala atirada pelos navios da esquadra entrou numa casa da rua de Cordova, passou a outra contigua e foi cahir numa casa com frente á rua Esmeralda.

—Numa casa da rua Moreno cahiu uma granada, que feriu Philomena Marchetti, seu marido Salvador Rincello e sua filhinha, uma formosa criança de 3 annos, que ficou horrivelmente mutilada.

Philomena soffreu duas operações, sendo-lhe amputadas ambas as pernas pelo terço inferior. A desgraçada estava gravida, e entre a primeira e a segunda operação deu á luz uma criança morta.

—

ASPECTO DA CIDADE

A's 2 horas do dia 30, o aspecto da cidade era o de um vasto deposito de destroços

O intendente municipal Bollini desde as 8 horas da manhã percorreu todos os pontos onde se deram os combates, determinando as medidas para fazer desapparecer os vestigios da luta.

Começou-se por fazer retirar o grande numero de cavallos mortos que havia por toda a parte, e principalmente nas immediações do Parque.

Deu-se principio tambem ao recalçamento das ruas, inutilisado para o estabelecimento das trincheiras.

Durante o dia, carros da municipalidade fizeram distribuição de alimentos aos trabalhadores.

—

VARIAS

O coronel Capdevilla continuava melhorando.

Os navios da esquadra foram recebidos pelos novos commandantes e vão ser mudadas as tripulações.

Os officiaes revolucionarios tinham desembarcado em La Plata, depois de abandonarem os navios.

A esposa do senador Hector Quesada perdeu a razão durante a revolta.

—

A municipalidade de Buenos Ayres soffreu grandes prejuizos.

As galerias estavam cheias de cartuchos e residuos de rancho; os moveis quebrados e transformados em camas.

Uma caixa de ferro que os revolucionarios collocaram em uma janella para por detraz della fazerem fogo, foi perfurada por uma bala.

As campainhas electricas ficaram todas inntilisadas. Ao busto de Liniers, que estava collocado na estufa do intendente, falta o nariz e uma orelha.

Bronchite e rouquidão — Está verificado que o unico remedio é o Angico com Tolú e Guaco, de Rauliveira.

GRANDE MORTICINIO

Nas margens do rio Juruá, estado do Amazonos, deu se no principio do mez passado um grande morticinio, que é assim narrado por pessoa d'ali chegada a Manáos:

«Por uma questão de seringaes travou-se seria e renhida luta entre Fortunato Dray e os seus freguezes e Castro & Irmão seus vizinhos, e os freguezes d'estes.

«No combate foram mortos o chefe da firma Castro & Irmão, o sr. José Augusto de Castro, recentemente demittido de sub delegado de policia do districto, um freguez d'este e um caixeiro de Dray, ficando gravemente ferido o mesmo Fortunato Dray, e um seu caixeiro, dando-se ainda outros ferimentos, além dos consideraveis prejuizos causados pelo incendio ateado na barraca de Dray, a qual ficou reduzida a cinzas com todas as mercadorias nella existentes, avaliadas em cerca de 30:000$.»

Consta terem-se dado mais quatro mortes em outros logares do rio Juruá e por identica questão.

Informações do commandante do vapor «Mundurucus» deixavam suppor que á hora da chegada d'aquelle vapor a Manáos era muito provavel que Fortunato Dray houvesse morrido, attentos os gravissimos ferimentos que na luta recebera.

TELEGRAMMA

Os jornaes do sul publicaram o seguinte:

Rio, 11

O dr. Campos Salles reassume hoje a pasta de justiça.

—Os commandantes dos corpos policiaes e da guarnição, presididos pelo ajudante general, conferenciaram hoje sobre os meios de evitar a reproducção dos conflictos que aqui se tem dado entre praças de policia, de marinha e de linha.

—Os judeus estão deixando em grande numero a Russia com destino ao Brazil.

—O ex imperador D. Pedro e sua familia seguiram de Pariz para Baden Baden.

—A Allemanha tomou posse da ilha Heligoland, que obteve por cessão da Inglaterra.

—Em Buenos-Ayres cincoenta mil pessoas fizeram uma manifestação de apreço ao dr. Alen

—Na mesma cidade foi acclamada com grande successo a candidatura do general Mitre á futura presidencia da Republica.

SECÇÃO LIVRE

Chapa

SENADORES

Antonio Justiniano Esteves Junior

Raulino Julio Adolpho Horn

Dr. José Candido de Lacerda Coutinho.

DEPUTADOS

Dr. Lauro Severiano Muller

Dr. Felippe Schmidt

Dr. Luiz Delfino dos Santos

Capitão de fragata João Justino de Proença.

atharinense patriotas

Partido Nacional

SENADORES

Conselheiro Diogo Duarte Silva

Dr. José Ferreira de Mello

Advogado Manoel José de Oliveira.

DEPUTADOS

Dr. Lauro Severiano Muller

Negociante Antonio Justiniano Esteves Junior

Tenente-coronel Elyseu Guilherme da Silva

Advogado Francisco Tolentino Vieira de Souza.

São todos filhos deste Estado; sendo a chapa mixta composta de 1 neutro, 2 ex-conservadores, 2 republicanos historicos e 2 ex-liberaes, para nos representarem no Congresso Nacional.

E' a verdadeira união.

Opinião publica.

Para senadores

Conselheiro Dr. João Silveira de Souza

Commendador Antonio Nunes Pires

Conselheiro Dr. Manoel da Silva Mafra.

O CATHARINENSE

EDITAES

O Doutor Antonio Geraldo Teixeira, Juiz de Direito Privativo dos Casamentos Civis desta cidade do Desterro, capital do Estado Federal de Santa, na fórma da Lei, etc.

Faz saber que, nesta data, prestou juramento e entrou em exercicio do cargo de juiz de direito privativo dos casamentos civis desta cidade do Desterro, para o qual foi nomeado por decreto do Governo Provisorio de quatorze de Junho do corrente anno, e que dá audiencia na casa da Intendencia Municipal aos sabbados á uma hora da tarde, despachando todos os dias uteis em sua residencia á rua Esteves Junior, das seis horas da manhã ás duas da tarde. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou affixar o presente e publical-o pela imprensa Desterro, 9 de Agosto de 1890. Eu Leonardo Jorge de Campos Junior, escrivão e official privativo dos casamentos, o escrevi. (assignado) *Antonio Geraldo Teixeira*

Thesouraria de Fazenda

Em comprimento da ordem do Dr. Governador constante do officio n. 579 de 12 do corrente, manda o cidadão Inspector fazer publico que n'esta Repartição, perante a Junta de Fazenda, á uma hora da tarde do dia 27 do corrente, serão aceitas propostas em carta fechada para a construcção de uma estrada de cargueiros entre a Varzea do Braço, do Cubatão e o Capivary, conforme o orçamento organisado pelo Engenheiro do Estado.

Thesouraria de Fazenda do Estado Federal de Santa Catharina, 13 de Agosto de 1890.—O 1º escripturario, servindo de secretario da Junta, *João M. de B. Cidade.*

Thesouraria de Fazenda

O cidadão Inspector da Thesouraria de Fazenda deste Estado faz saber que, na fórma do artigo 71 do regulamento approvado pelo decreto n. 9738 de 2 de Abril de 1887, acha-se de novo aberto o concurso para a vaga de um official da Caixa Economica Os concurrentes deverão apresentar dentro do praso de nove dias que lhes fica marcado os documentos seguintes:

1º. Certidão com que provem ter pelo menos 18 annos completos.

2º. Attestados de pessoas de reconhecido conceito que abonem seu comportamento.

3º. Provas em concurso ou exame de que têm boa letra, redigem e escrevem correctamente o portuguez, sabem escripturação mercantil e arithmetica até proporções e sua applicações, podendo ser destas provas dispensados os que exhibirem titulos de approvação das materias designados, conferidos por estabelecimentos publicos de instrucção, ou em concurso prestado nas repartições publicas geraes.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou que se fizesse publico pela imprensa.

Thesouraria de Fazenda, do Estado Federal de Santa Catharina, 26 de Junho de 1890.—O 1º escripturario, secretario da Junta, *João M. de B. Cidade.*

Thesouro do Estado

FARDAMENTO A'S PRAÇAS DA FORÇA POLICIAL

Em virtude do despacho do Exm. Dr. Governador deste Estado, de 24 de Junho findo, manda o cidadão Inspector interino fazer publico que nesta repartição recebem-se propostas, até o dia 30 do corrente mez á 1 hora da tarde, para o fornecimento de fardamento e calçado ás praças da Força policial.

Thesouro do Estado Federal de Santa Catharina, em 9 de Agosto de 1890.—O 2º escripturario, *Marciano B. Soares.*

DECLARAÇÕES

CLUB MATTOGROSSENSE

ORDEM E PROGRESSO

De ordem da directoria, communico aos senhores socios que a partida de inauguração terá lugar amanhã, sabbado **16** do corrente.

Desterro, 15 de Agosto de 1890.—O secretario, *Ernesto Viegas.*

A' PRAÇA

Goulart, Blum & C. declaram aos seus amigos e freguezes que, nesta data, constituem seus bastante procuradores, durante ausencia, aos Srs. Martiniano Soares de Oliveira e Jacob Schlappal, para gerirem sua casa commercial.

Desterro, 12 de Agosto de 1890.

ANNUNCIOS

BARBEIRO

E

CABELLEIREIRO

Com a chegada de um bom official acha-se a casa de barbeiro de João Brigido, á rua da Republica n. 6, habilitada a aprromptar com perfeição qualquer trabalho de cabello; correntes para relogio, anneis, etc.

O official chegado ha dias do Rio encarrega-se de fazer por modico preço cabelleiras para homens, ditas para senhoras, penteados para noivos, ditos para bailes, pastinhas a Niniche, etc., etc.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

ELIXIR ESTOMACHICO DE COMOMILLA
DE
REBELLO & GRANJO

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene e autorisado pelo Governo Imperial

Este precioso elixir tem merecido de muitos medicos respeitavsis e de grande numero de doentes benevolo acolhimento para o curativo das enfermidades do estomago, dyspepsias atonicas, fraqueza do estomago, falta de appetite, indigestões, gastralgia, vomitos espasmodicos, colicas, flatulencias e acidez. Aproveita ás crianças nas indigestões e quando atacadas pelos vermes. Este elixir é preferivel hoje por não demandar dieta nem resguardo e o seu merecimento entre os similares está assente em muitos curativos cuja circumtancia é a razão pela qual tem sido recommendado por distiinctissimos medicos e numerosissimos enfermos.

Reproduzimos os nomes de varios medicos respeitaveis, que na sua clinica têm colhido proveito e recommendam este maravilhoso *Elixir*, os Exms. Srs. Drs.:

Luiz Gaudie-Ley
Figueiredo de Magalhães
J. A. Pereira Lisboa
Candido Benicio
José Teixeira da Cunha Louzada
Amaro Manoel de Moraes
A. Lara
Araujo Filho
King
Joaquim Vicente da Silva Freitas
Franklin de Lima
J. de Miranda Ribeiro
Custodio Nunes Junior
Affonso de Carvalho
Antonio Francisco de Souza
Felix Coelho
João Botelho
Augusto Cesar Chagas
Ignacio Amorim Antuerpio
João Gonçalves Ferreira Correia da Camara
Antonio Francisco de Souza
Antunes de Campos
João Pereira Lopes
Luiz Maria de Sá Freire
Symphronio Olympio Alvares Coelho
Arlindo de Souaa
Honorio Vargas
Luiz Carneiro da Rocha
Moreira Senra
Luiz Pinto de Magalhães Siqueira
João do Nascimento Guedes
Gustavo Camara
Carlos Grey
Galdino Cicero de Magalhães
Constante Jardim
Amphiloquio de Araujo Ribeiro
J. B. Amoroso Lima
Alexandre de Almeida Barbosa Campos
D. E. Nery de Carvalho
Barão de Miracema.

Nomes de alguns distinctos cavalheiros que com o mesmo *Elixir* têm obtido curativos surprehendentes, os Exms. Srs.:

Chefe de esquadra e ajudante general João Mendes Salgado
Barão de Ypanema
Barão de Piranapiacaba
Barão de S. Domingos
Visconde de S. Salvador de Mattosinhos
Barão da Vista Alegre
Conego Francisco Figueiredo de Andrade
Capitão José Basilio de Gouvêa
Conselheiro Antonio Ribeiro Queiroga
J. Cordeiro da Graça, engenheiro
Joaquim Baptista de Souza Castellões, advogado
Advogado Jeronymo Penido Junior
Vigario João Felippe Pinheiro
José Manoel da Silva, coronel reformado do exercito
Vigario Januario José de Oliveira Rosa
Coronel Antonio Dias Teixeira
Dr. Antonio Zeferino Candido
Commendador Arlindo Braga
Commendador Luiz José da Silva Guimarães
Coronel Dr. João Luiz de Araujo Oliveira Lobo
Domingos Ferreira de Araujo Seabra
Ricardo Henrique da Silva
Francisco Garcia da Rosa Junior
João Carvalho Guimarães
Vigario José Dias Henrique
Dr. A. Cavalcanti
D. Delfina Alves da Matta
Major José Gonçalves da Cost.
Carlos Tavares de Mattos
Dr. Martim Ferreira
Pedro Mallet
Capitão José Carlos da Costa Barros
Americo Werneck
Luciano Montenegro
Bernardo de Castro
Cenego Dr. Acacio Ferraz de Abreu
Barão de Souza Lima.

Preço de um vidro, 2$000; duzia, 20$000. Vende-se no Rio de Janeira, á rua Primeiro de Março n. 64 B (fabrica).

Raulino Horn & Oliveira
DEPOSITO NESTA CIDADE:
PHARMACIA A RUA DO COMMERCIO

SARDAS! ESPINHAS!
THYMOLINA
DE RAULIVEIRA

Excellente cosmetico, approvado e authorisado pela inspectoria Geral de Hygiene. Elogiado por toda a imprensa Rio de Janeiro.

Preparado onoffensivo e muito usado para curar as Espinhas do rosto, Rachas dos labios, destróe completamente as sardas e quaesquer manchas da pelle.

Suavisa e refresca a cutis.

RAULINO HORN & OLIVEIRA
unicos fabricantes e proprietarios

ROB BOYVEAU LAFFECTEUR
Cura todas as Molestias resultantes dos Vicios do sangue : ***Escrofulas, Eczema, Psoriase, Herpes, Lichen, Impetigo, Gôta*** e ***Rheumatismo.***

ROB BOYVEAU-LAFFECTEUR
AL IODURETO DE POTASSIO
Cura os accidentes syphiliticos antigos ou rebeldes : ***Ulceras, Tumores, Gômmas, Exostose***, assim como ***Lymphatismo, Escrofulas*** e ***Tuberculose.***
Em Paris, Casa J. FERRÉ, Phco, 102, rue Richelieu, Successor de BOYVEAU-LAFFECTEUR, e em todas as Phias.

QUEIJO
GRUYERE
Vindo directamente
MUITO FRESCO
—
NA BRAZILEIRA
RUA JOAO PINTO

VENDE-SE
em Camboriú, uma casa com sessenta palmos de frente, coberta de telhas, paredes de tijolos, envidraçada, paiol para dous mil alqueires, encravada em cincoenta braças de terras de frente na séde da villa; para tratar com
Joaquim José Rebeiro

PRESUNTOS E SALAME
CHEGADOS DA EUROPA
A' Brazileira

CABO DE FERRO
Chapéos de sol de cabo de ferro, diversas qualidades, no Chapéo Catharinense.

ODONTINE
DO
DR. RIEDEL
A melhor preparação para limpar os **DENTES**
Pote. . . . . 1$500
Em todos os armarinhos e barbeiros
RAULINO HORN & OLIVEIRA
depositarios
15 RUA DO COMMERCIO 15

CRIADO
Precisa se de um criado, paga se bem; para informações nesta typographia.

SUPERIOR

XAROPE
DE
MONTEVIDÉO
NO ARMAZEM DE
F. CAMEU & C.
RUA DE JOÃO PINTO
Esquina da de Saldanha Marinho

AZEITE ESPECIAL
PARA
LAMPARINA
DA FABRICA DE OLEOS
DE
Guilherme Scheeffer
BLUMENAU
Queima absolutamente sem cheiro ou fumaça, qualidade que outros oleos não possuem.
Vende-se em latas de 1 kilo e em 1|2 garrafas.
RAULINO HORN & OLIVEIRA
unicos depositarios
15 RUA DO COMOMERCIO 15

LAMPADAS BELGAS
GRANDE SORTIMENTO
Espelhos
TODOS OS TAMANHOS
A' BRASILEIRA

CARNE e QUINA
O Alimento mais reparador junto ao **Tonico** mais energico.

VINHO AROUD de QUINA
E DE TODOS OS PRINCIPIOS NUTRITIVOS SOLUVEIS DA CARNE

CARNE e QUINA! São os dois unicos elementos que entram na composição d'este poderoso reparador das forças vitaes, d'este **fortificante por excellencia.** Excessivamente agradavel ao palladar, é o mimigo ligada da *Anemia* e das *Debilidades* nas *Convalescenças* das *Enfermidades*, das *Diarrheas* e *Affecções* do *Estomago* e dos *intestinos.*

Quando se emprega para recobrar o apetite, promover a digestão, reparar as forças, enriquecer o sangue, robustecer o organismo e prevenir a anemia e as epidemias originadas pelos calores, não ha bebida superior ao **Vinho de Quina Aroud.**

Venda por grosso, em Paris, na pharm^a de J. FERRÉ, 102, r. Richelieu, successor de AROUD
ENCONTRA-SE A VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS DO ESTRANGEIRO.

EXIGIR o nome e assignatura **AROUD**

REMEDIOS QUE CURAM
SEM DIETA NEM MODIFICAÇÕES DE COSTUME
Especificos preparados pelo pharmaceutico
EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA
RIO DE JANEIRO
Auctorisados por decreto imperial e departamento de Hygiene da Republica Argentina
Laurea dos com medalhas de ouro de 1ª classe no Brazil, Paris, Antuerpia, Rio da Prata e Berlim

Salsa, aroba e Manacá (depurativo vegetal.)—Cura todas as molestias a pelle, darthros, eczema, boubas, empingens, lepra, escrophulas «rheumatismos» agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mas rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento, usado sem dieta algumas exposto ao tempo, empregado em todas as idades e sexo, pois não contém mercurio e nem nenhum dos compostos.

Pilulas purgativas de Velamina—Combatem as prisões de ventre, são depurativas, reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

Elixir carminativo de imberibina—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões, promove as defecações difficeis ou irregulares, combate a enxaqueca, flatulencia, prisões de ventre e colicas nervosas.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado—Debella as chloro-anemias, a hypoemia inter-tropical, pobreza de sangue e opilações, reconstitue os hydropicos e beri-bericos, infiltrações do rosto e pés, combate efficazmente a escrophulide, a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

Xarope peitoral de aroeira e mutamba—Produz os mais beneficos resultados na cura das molestias das vias respiratorias, catarrho pulmonar, bronchites agudas ou chronicas, hemoptyses, laryngite, broncorrhéa, coqueluche, asthma incipiente e tosse nocturna pertinaz.

Vinho de jurubeba simples, ferruginoso em vinho de cajú—Efficazes nas inflammações do figado e baço, hepatite, «splenites agudas ou chronicas», devidas ás febres intermittentes e perniciosas.

Vinho de cacau lactophosphato de cal quinado-peptona.—Sempre que o organismo reclamar restaurador energico, como na anemia, chlorose, limphatismo, escrophulas, rachitismo e perdas de forças e debilidade é de grande vantagem o emprego deste medicamento.

A todos estes preparados e outros do mesmo autor acompanham bullas, onde são indicados o modo de usar, dietas e attestações de curas realisadas em condições difficeis.

Alexandre Nicolich

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE
Empregado desde **trinta** annos pelos Medicos de todos os paizes, contra **as diversas Doenças do Coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas,** etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA
de BONJEAN
(*Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris*)
A dissolução d'***Ergotina Bonjean*** é um dos melhores hemostaticos. **As *Grageas d'Ergotina de Bonjean*** são empregadas para **facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias,** de qualquer natureza.
Deposito Geral : LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.
Depositos nas principaes Pharmacias de cada citade.

CAL
No deposito dos Coqueiros encontra-se sempre grande quantidade de cal de marisco, grossa e peneirada. Trata-se com Faria & Irmão, n'esta cidade, ou no deposito com
Antonio Pantaleão do Lago

CRIANÇAS
Lindos chapéos de sol para crianças.
No Chapéo Catharinense.

HOMENS
Chapéos para homens, colos sal sortimento.
No Chapéo Catharinense.

GOMMA
chegou directamente caixinhas de gomma almidon
100 réis uma
A BRAZILEIRA

!!!
Chapéos para crianças, preços sem competidor. Chapéo catharinense.

SOMBRINHAS
Grande sortimento. Preços resumidos.
No Chapéo Catharinense.

INJECTION BROU
Hygienica, infallivel e preservativa, a unica que cura, sem nada juntar-lhe, os corrimentos antigos ou recentes
Encontra-se nas principaes Pharmacias do Universo, em Paris, em casa de J. FERRÉ, Pharmaceutico, Rua Richelieu, 102, Successor de M. BROU.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina